

SITUAÇÃO EPIDEMIOLÓGICA DA DENGUE

CASO SUSPEITO DE

DENGUE

Indivíduo com doença febril aguda, com duração máxima de **sete dias**, acompanhada de pelo menos dois dos seguintes sintomas: cefaléia, dor retroorbital, mialgia, artralgia, prostração e exantema, e com exposição à área de transmissão de Dengue ou com presença de *Aedes aegypti* nos **últimos quinze dias**.

Procurar assistência médica em caso de sinais de alerta.

Qualquer um dos sinais e sintomas abaixo:

-dor abdominal intensa e contínua

-vômitos persistentes

-tontura

-hemorragias importantes

-palidez ou rubor facial

-pulso rápido e fino

-agitação ou letargia

-desconforto respiratório

-diminuição repentina da temperatura

-redução do volume de urina

-queda da tensão arterial

-pele, mãos ou pés frios

RECOMENDAÇÕES

Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.

Manter repouso.

Evitar automedicação.

Manter a amamentação.

Coordenação Técnica

GT DENGUE/CODTV

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

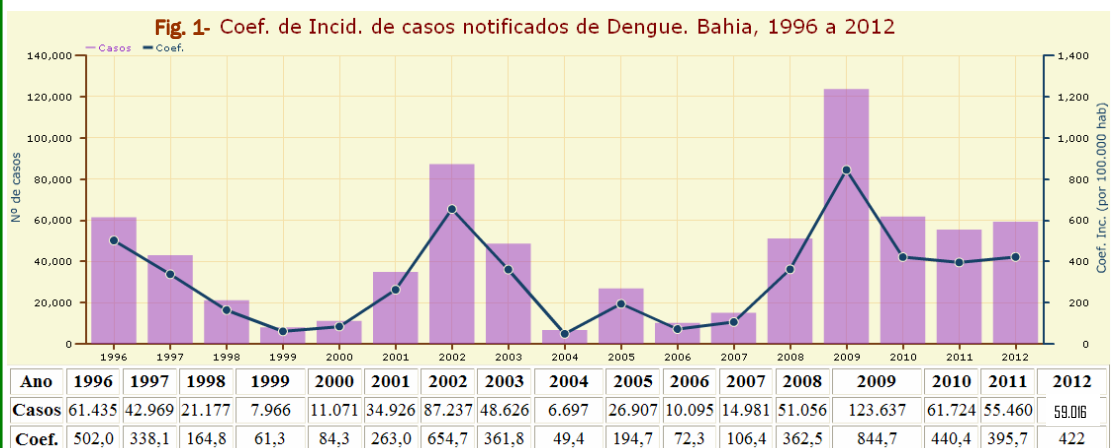
www.bahiacontraadengue.com.br

gerenciadengue@gmail.com

(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUVIDORIA: 08002840011

No ano de 2012, até a semana epidemiológica 29 (21/07) e após atualização dos dados, foram notificados 59.016 casos de Dengue na Bahia, correspondendo a um aumento de 25,8% em relação ao mesmo período de 2011, quando foram notificados 46.916 casos (Fig. 1). Até o momento, 394 (94,5%) municípios notificaram a doença através dos sistemas de informação da vigilância epidemiológica, entre os quais destacam-se Salvador, Itabuna, Feira de Santana, Ilhéus, Senhor do Bonfim, Jacobina, Guanambi, Serrinha, Jequié e Teixeira de Freitas por concentrarem 45,2% das notificações do estado.



Fonte: Divep/ DIS/ Sesab – Sinan até a semana 27/2012 e Planilha paralela para as semanas 28 a 29/2012

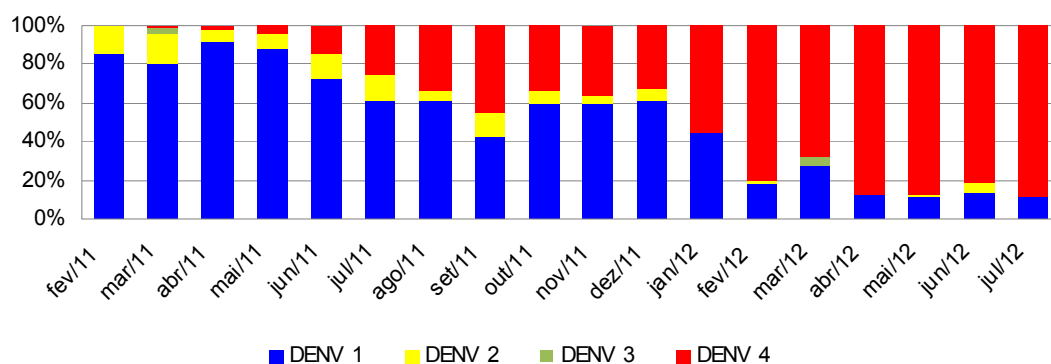
* Dados sujeitos a alterações

Quanto às formas graves da doença: Dengue com complicações (DCC), Febre Hemorrágica da Dengue (FHD) e Síndrome do Choque da Dengue (SCD), foram confirmados 188 casos em 65 municípios. Até o momento foram confirmados 25 óbitos (Baixa Grande-1, Camaçari-2, Conceição do Jacuípe-1, Dias D'Ávila-1, Feira de Santana-1, Guanambi-1, Ibicarai-1, Ilhéus-1, Itabuna-2, Itaparica-1, Jacobina-2, Jequié-2, Matina-1, Mirangaba-1, Mucuri-1, Ourulândia-1, Salvador-4 e Vera Cruz-1) (Fonte: Planilha paralela/dados sujeitos a alterações).

Dentre os exames específicos de Dengue realizados pelo Laboratório Central do Estado, a sorologia é o principal método diagnóstico. Dentre as 12.558 amostras de sorologia processadas, 7.076 foram positivas, representando 56,3% de positividade.

O monitoramento dos sorotipos virais de 2011 até julho de 2012 demonstra a circulação simultânea dos 04 sorotipos virais da Dengue, com substituição do DENV1 pelo DENV4 como sorotipo predominante. (Fig. 2).

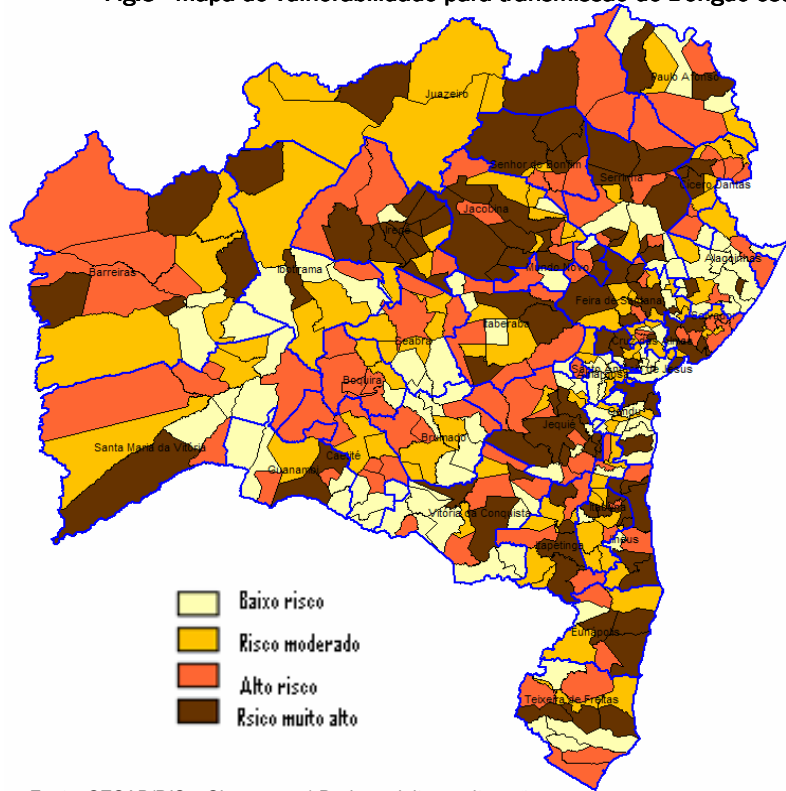
Fig. 2 - Distribuição mensal dos sorotipos identificados pelo isolamento viral, Bahia, 2011-2012*



Fonte: LACEN/SESAB * Dados sujeitos a alterações

Para estratificar os municípios do estado quanto ao risco de transmissão de Dengue em 2012, foi construído mapa baseado na série histórica da média de casos notificados nos anos de 2002 a 2011 (Fig. 3). Os municípios foram distribuídos em quatro classes (baixo risco, risco moderado, alto risco e risco muito alto).

Fig.3 - Mapa de vulnerabilidade para transmissão de Dengue estimada para 2012, Estado da Bahia.*



Fonte: SESAB/DIS – Sinan * Dados sujeitos a alterações

Nesse período, alerta-se a todos os municípios do estado para a necessidade de organização e intensificação das ações de vigilância epidemiológica, controle vetorial, assistência ao paciente e mobilização social, considerando a ocorrência atípica de chuvas, a circulação simultânea do DENV1 e DENV4, para o qual existe alta suscetibilidade da população baiana.

Dentre as ações mais recentes desenvolvidas pela SESAB para controle da Dengue, destacam-se:

- Alerta para todos os municípios do Estado quanto ao risco de epidemia pelos sorotipos DENV1 e DENV4 e para o aumento da letalidade;
- Acompanhamento e monitoramento dos municípios, visando detectar precocemente o início da transmissão da Dengue;
- Apoio às supervisões técnicas, realizadas pelas DIRES, aos municípios em situação de risco e/ou surto;
- Ampliação da vigilância laboratorial da circulação viral visando à identificação do sorotipo circulante em cada território;
- Realização de três reuniões da *Resposta Coordenada para Monitoramento da Dengue*, incluindo as seguintes pautas: Discussão dos casos graves e óbitos por Dengue com profissionais de referência estadual; Situação epidemiológica dos municípios com maior transmissão de Dengue e/ou óbitos no primeiro trimestre (Camaçari, Feira de Santana, Guanambi, Serrinha e Senhor do Bonfim) para direcionamento das ações de controle da epidemia; Situação epidemiológica de Salvador para direcionamento das ações de controle da epidemia;
- Investimento na estratégia de Bloqueio de Transmissão com a compra de 300 equipamentos portáteis para aplicação de inseticida à ultra baixo volume (UBV) somando-se aos 130 equipamentos já existentes;
- Aplicação de inseticida à UBV pesado (fumacê) em 19 municípios de acordo com critério epidemiológico e recomendações da Nota Técnica 01/2011;
- Apoio institucional do GT Ampliado aos municípios de Itabuna e Jacobina;
- Videoconferência sobre “Atualização do protocolo de manejo clínico da Dengue” no dia 07/03/2012 através da Rede Educação de Videoconferência, com participação de 650 profissionais de saúde;
- Apresentação da Situação de Dengue no Colegiado Gestor da SESAB;
- Participação em reuniões do Ministério Público.